



BOLETIM INFORMATIVO

Casulo Cuidar

V. 2, N. 3 JAN./JUN. 2025



ISSN 3085-9166



Site: www.casulocuidar.com.br

<http://doi.org/10.26694/h0pu44>



@CASULOCUIDAR

TERESINA/PI



Editor Científico:

Filadelfia Carvalho de Sena

Editores Científicos Convidados:

Carlos Sait Pereira de Andrade
Milena Maria de Sousa Albuquerque,
Nayane Caroline Alexandre de Carvalho

Editores Chefes:

Filadelfia Carvalho de Sena
Carlos Sait Pereira de Andrade,

Editores executivos:

Filadelfia Carvalho de Sena,
Maria Minéa Souza.

Normalizadores:

Olivia Perez

Projeto Gráfico:

Filadelfia Carvalho de Sena,
Maria Minéa Souza,

Editorial convidado:

Filadelfia Carvalho de Sena
Milena Maria de Sousa Albuquerque
Maria Minéa de Souza

TERESINA/PI



Coordenadores e secretaria do Projeto Casulo Cuidar

Filadelfia Carvalho de Sena
Milena Maria de Sousa Albuquerque
Carlos Sait Pereira de Andrade
Maria Minéa de Souza
Lilian Cibelli Feitosa Costa

Colaboradores

Filadelfia Carvalho de Sena
Maria Minéa de Souza
Milena Maria de Sousa Albuquerque
Helane Pereira de Oliveira Martins
Nayane Caroline Alexandre de Carvalho
Sabrina Dalfior Salvador
Igor Carvalho da Silva
Ivanael Yago de Sousa Silva
Pedro de Alcântara Vasconcelos Nunes Júnior
Maria Vitória Sousa dos Reis
Emilly Flávia Brasil de Sousa Batista
Edvaldo de Sousa Cardoso
Karla Dayanne Figueiredo.

Nossos Agradecimentos

Profa. Dra. Nadir do Nascimento Nogueira
Reitora da Universidade Federal do Piauí - UFPI

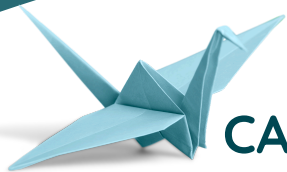
Prof. Dr. Carlos Sait Pereira de Andrade
Pró- Reitoria de Ensino de Pós-Graduação

Profa. Dra. Olívia Cristina Perez

EDUFPI

Prof. Dr. Victor Eduardo Veras de Sandes Freitas
Diretor do Centro de Ciências Humanas e Letras - CCHL

TERESINA/PI



CASULO CUIDAR SEMANA DO CALOURO 2025.1



AO LEITOR

O Projeto Casulo Cuidar, em sua proposta de saúde mental, atende à urgente necessidade de promoção de espaços de diálogo e reflexão com as juventudes universitária.

O acolhimento aos estudantes ingressantes vem se tornando uma ação permanente, fundamentada no cuidado integral, na escuta comprometida e na construção de vínculos, priorizando intervenções que valorizem a singularidade de cada sujeito que chega à universidade.

O acolher cuidar do projeto **Casulo Cuidar** se configura como uma ação de responsabilidade social, comprometida com a promoção de saúde e dignidade no ambiente acadêmico.

Reforçamos, ainda, sua pertinência por estar alinhado às diretrizes da atual gestão da Universidade Federal do Piauí (UFPI), que destaca a **"necessidade de estabelecermos uma política institucional de saúde mental para atender às necessidades dos estudantes em todos os níveis de ensino"**.



Casulo Cuidar
Semana do Acolhimento
Período de 10 à
21/03/2025

SAÚDE MENTAL DAS
JUVENTUDES
UNIVERSITÁRIA

2025.1

Cursos da
Graduação
UFPI




COMEÇAR O SEMESTRE...

Ingressar na universidade tem se apresentado como um desafio na transição entre o Ensino Médio e o Ensino Superior. Trata-se de uma travessia marcada por transformações identitárias, comportamentais e epistemológicas, envolvendo também desafios emocionais, adaptação a novas dinâmicas sociais e acadêmicas, além da construção de vínculos e do sentimento de pertencimento institucional.

Diante disso, o Projeto Casulo Cuidar, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), propõe ações de cuidado por meio do acolhimento aos estudantes, contribuindo para a saúde mental e o bem-estar, especialmente no início dessa trajetória.

O **objetivo geral** da proposta é acolher os estudantes ingressantes dos cursos de Bacharelado e Licenciatura do Campus Ministro Petrônio Portella (CMPP). Outros objetivos incluem oportunizar diálogos sobre o Projeto Casulo, formas de acesso ao atendimento psicológico e às ações em saúde mental promovidas na universidade, além de realizar o acolhimento e desejar boas-vindas aos calouros, em parceria com os Centros Acadêmicos (CAs) e as Coordenações de Curso.



O ACOLHIMENTO ÀS JUVENTUDES UNIVERSITÁRIA DE ORIENTAÇÃO PSICANALÍTICA: O CUIDAR NA TEMPORALIDADE DA TRAVESSIA DA FORMAÇÃO



Qual é o significado de ingressar no ensino superior para as juventudes que conquistam uma vaga na universidade?



O que representa para os jovens o ingresso na universidade?

De que forma o acesso ao ensino superior impacta a vida dos jovens que acessam a universidade?"

O Casulo Cuidar na travessia universitária

Um momento decisivo de transição e reinvenção subjetiva. Trata-se de uma etapa marcada por rupturas com antigos referenciais, demandas de autonomia e reorganizações emocionais, sociais, cognitivas e epistemológicas. Neste contexto, não é raro que estudantes vivam sentimentos de inadequação, ansiedade, solidão ou desamparo. Tais manifestações, longe de serem meramente individuais, refletem um mal-estar mais amplo, atravessado pelas condições sociopolíticas da vida universitária.

Diante desse contexto, emergem com força as demandas por cuidado, escuta e acolhimento no ambiente acadêmico. O Projeto **Casulo Cuidar** desenvolve, no âmbito da Universidade Federal do Piauí (UFPI), uma resposta institucional sensível a essas demandas, propondo práticas de acolhimento das juventudes universitária de orientação psicanalítica. O projeto aposta na escuta como ato ético e político, respeitando cada sujeito em sua singularidade, o que possibilita novas formas de produção psíquica e de compreensão de si.

Fundamentos Psicanalíticos do Acolher



A noção de acolhimento, na perspectiva da Psicanálise, não se confunde com a mera recepção cordial ou com ações de adaptação às normas institucionais.

O acolhimento orientado pela Psicanálise implica um posicionamento ético diante dos sujeitos, sustentando sua fala, seu sintoma e sua travessia. Como afirma Freud (1911/1913, p. 165),

[...] por deixarmos [...] falar, sobretudo, e lhe darmos apenas os esclarecimentos que forem indispensáveis à continuação de sua narrativa.

O Projeto **Casulo Cuidar** amplia o campo de acolhimento para além dos atendimentos individuais, dinamizando a dimensão coletiva e ética do cuidar e, assim, a universidade torna-se um espaço de reconhecimento das diferenças.

Ao promover o acolhimento das juventudes universitária da UFPI, reafirmamos o compromisso com uma universidade pública mais humana, que não reduz seus estudantes a números, currículos ou índices de evasão, mas os confirma como sujeitos em travessia, com suas histórias e experiências.



Casulo Cuidar

8 anos

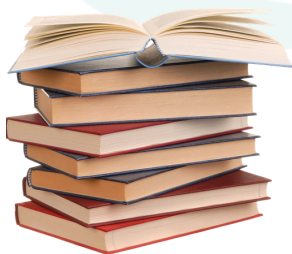
do compromisso Ético-Político e Institucional ao cuidar das Juventudes Universitária

O Projeto **Casulo Cuidar** através do "deixa falar as juventudes" vem articulando as concepções psicanalíticas às práticas extensionistas do cuidar, são rodas de conversa na praça, oficinas do cuidar, com escutas e intervenções nos espaços universitários.

As Rodas de Conversas insistem na escuta e no cuidar e funcionam como dispositivos ético-político que sustentam a palavra do sujeito em um espaço de partilha e trocas. Atividades que oferecem uma escuta qualificada e despatologizante e com abertura necessária ao que se apresenta como urgência.

Estamos elaborando para 2025.2 o incentivo as Cartas de Boas-Vindas, o Cine Casulo, as Oficinas Artes do Cuidar que ao longo da nossa travessia de 8 (oito) anos, vem se configurando como estratégias que acolhem as juventudes onde ele está: em seus silêncios, em seus deslocamentos, em seus modos próprios de habitar o espaço universitário.

Aqui o cuidar, se apresenta como uma ética do encontro.



Acolher o estudante que ingressa na universidade, orientado pela ética da Psicanálise, é reconhecer sua condição de sujeito em travessia, marcado por histórias individuais e singulares. É sustentar, no campo institucional, uma escuta que não normatiza, mas que singulariza e acolhe cada novo acadêmico.

O Projeto **Casulo Cuidar**, ao realizar esse gesto, reafirma o papel da universidade como lugar não apenas de formação acadêmica e intelectual, mas também de produção de laços, cuidado com a vida e responsabilidade ética.



ACOLHIMENTO DAS JUVENTUDES UNIVERSITÁRIA/UFPI

SEMANA DO CALOURO - UFPI - 2025.1



nosso **OBJETIVOS**

- Realizar atendimentos psicológicos gratuitos para estudantes da UFPI e de outras Instituições de Ensino Superior (IES);
- Oferecer um espaço seguro de escuta psicológica, individual e/ou coletiva;
- Facilitar o acesso dos estudantes a um atendimento psicológico de qualidade;
- Ampliar o alcance do projeto como uma iniciativa de cuidado e acolhimento no contexto universitário.



O que fazemos

- Acolhemos a demanda Psicológica (Entrevistas preliminares);
- Atendimento Psicológico;
- Atendimento Psicológico On-line (em situações específicas);
- Supervisão dos Atendimentos.

Local de funcionamento

Na sala 23 e 24 do CCHL.

*Os atendimentos ocorrem conforme
agendamento realizado no Casulo
Cuidar.*

Iniciamos com a oferta de **Acolhimento da demanda psicológica** seguida do **Atendimento Psicológico** diários, respeitando tanto a disponibilidade dos estudantes quanto a dos profissionais voluntários envolvidos no Projeto **Casulo Cuidar**.

O atendimento psicológico segue as recomendações da ética e da técnica psicanalítica.

A Ética da Psicanálise orienta o trabalho do Atendimento Psicológico, tendo como referência o formato de escuta individual.

Esse tipo de escuta exige que o profissional:

- tenha conhecimento aprofundado da literatura psicanalítica;
- possua formação voltada para a clínica em psicanálise, ou seja formado por uma escola de psicanálise reconhecida socialmente;
- submeta-se à análise pessoal;
- participe de supervisões clínicas regulares, promovidas pelo próprio grupo de profissionais, garantindo a qualidade e o bom andamento dos atendimentos.

Quantitativo de psicólogos voluntários e horas dedicadas aos Atendimentos Psicológicos em 2025.1

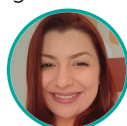
No período letivo de 2025.1, registramos uma carga horária de atendimentos que chegou a perfazer uma média de 576 (quinhentas e setenta e seis) horas no semestre, realizada diariamente conforme agendamento do estudante com um psicanalista.



Filadelfia Sena



Susan Lemos



Karla Dayanne



Helane Martins



Edvaldo Cardoso



III FORMAÇÃO PSICOLOGIA SOCIAL, PSICANÁLISE E PROCESSOS DE SAÚDE

Formação em Psicologia Social, Psicanálise e processos de Saúde

Foi com empenho nas leituras e na transmissão que o Projeto **Casulo Cuidar** realizou a terceira edição do **Curso de Formação em Psicologia Social, Psicanálise e Processos de Saúde**, que ocorreu no semestre de 2025.1 como curso de extensão vinculado à PRÒ-REITORIA DE EXTENSÃO da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Dando continuidade às atividades iniciadas no semestre letivo de 2024.1, a formação consolida-se como um espaço de construção coletiva de saberes e epistemologias e práticas no campo da saúde mental, promovendo o diálogo entre teoria, clínica e contextos sociais contemporâneos. O curso teve como objetivo central fomentar uma reflexão crítica e aprofundada sobre as interfaces entre subjetividade, clínica, cultura e políticas públicas, a partir de uma abordagem interdisciplinar.

A proposta esteve estruturada em três eixos formativos fundamentais:

Psicologia Social Crítica;

Teoria, Técnica e Fundamentos da Clínica Psicanalítica; Cuidados em Saúde Mental.

A crescente demanda acadêmica por estudos que articulassem Psicologia Social, Psicanálise, Saúde Mental e Processos de Saúde mobilizou o interesse de estudantes e profissionais de diversas áreas. Essa formação buscou responder a esse movimento.

Justificativa

A proposta ampliou a formação acadêmica e humana por meio do estudo crítico de teorias como Psicanálise, Psicologia Social Crítica e Saúde Mental, compreendendo o sofrimento em seus contextos históricos, sociais e subjetivos. Alinhou-se à Reforma Psiquiátrica brasileira e à Política Nacional de Saúde Mental, que valorizavam a escuta, o acolhimento e a singularidade do sujeito. Fundamentou-se em uma práxis que estimulou a construção coletiva do saber, a autonomia estudantil e a formação cidadã, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais de Psicologia, promovendo o diálogo entre ensino, pesquisa e extensão para formar profissionais sensíveis e comprometidos com a transformação social.

Objetivo Geral

Aprofundar a compreensão teórica sobre os processos de saúde e sofrimento psíquico presentes na literatura especializada, com ênfase nas contribuições da Psicanálise, da Psicologia Social e da Saúde Mental, promovendo a formação crítica de estudantes e o fortalecimento das pesquisas em andamento.

Objetivos Específicos

- Analisar, sob uma perspectiva teórica, as produções de conhecimento sobre os processos de saúde abordados na literatura científica, destacando as contribuições da Psicanálise, da Psicologia Social e da Saúde Mental;
- Mapear, na literatura especializada, as diferentes expressões e naturezas do sofrimento psíquico;
- Subsidiar teoricamente as pesquisas em desenvolvimento, fortalecendo suas bases conceituais e metodológicas;
- Qualificar estudantes de graduação para a realização de pesquisas com foco na interface entre Psicologia Social, Psicanálise e Ciências da Saúde;
- Proporcionar a estudantes de Psicologia e áreas afins o acesso à literatura especializada, promovendo uma compreensão aprofundada do fazer clínico psicanalítico à luz das matrizes teóricas estudadas.

Metodologia de Estudo

Grupo de Discussão - GD,
Produção de
Ficha-resumo, Apresentação temática
por grupos e individual, Leituras
dialogadas e Transmissão.





BASES HISTÓRICO-METODOLÓGICAS EPISTEMOLÓGICA DA III FORMAÇÃO PSICOLOGIA SOCIAL, PSICANÁLISE E PROCESSOS DE SAÚDE

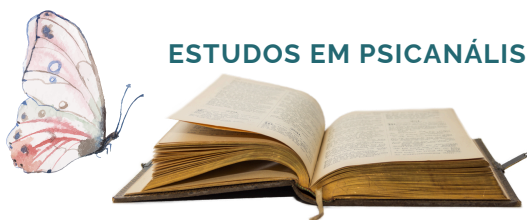


Na Psicanálise, tratamento e pesquisa coincidem.

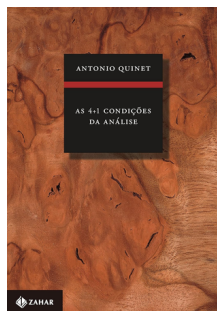
Sigmund Freud

LITERATURA CONSULTADA E ESTUDADA

ESTUDOS EM PSICANÁLISE



FUNDAMENTOS DA CLÍNICA PSICANALÍTICA



AS 4 MAIS 1 CONDIÇÕES DE ANÁLISE



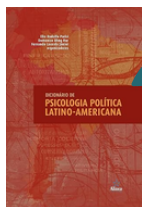
ESTUDOS EM PSICOLOGIA SOCIAL CRÍTICA E PROCESSOS DE SAÚDE



DICIONÁRIO DE PSICANÁLISE POR MICHEL PLOIN E ELISABETH ROUDINESCO



(RE)PENSANDO A SAÚDE MENTAL E OS PROCESSOS DE DESINSTITUCIONALIZAÇÃO

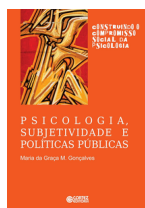


DICIONÁRIO DE PSICOLOGIA POLÍTICA LATINO-AMERICANA POR DOMENICO UHNG HUR (ORG.), ELIO RODOLFO PARISI (ORG.), E OUTROS



ESTILOS DO CUIDADO. A PSICANÁLISE E O TRAUMÁTICO

AS CLÍNICAS PÚBLICAS DE FREUD: PSICANÁLISE E JUSTIÇA SOCIAL



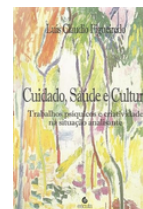
PSICOLOGIA, SUBJETIVIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS (CONSTRUINDO O COMPROMISSO SOCIAL DA PSICOLOGIA)



A FAMÍLIA EM DESORDEM

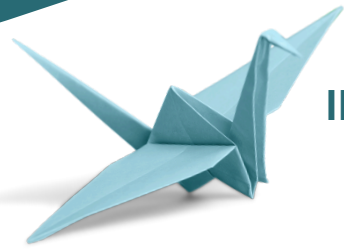


AS ARTIMANHAS DA EXCLUSÃO



CUIDADO, SAÚDE E CULTURA: TRABALHOS PSÍQUICOS E CRIATIVIDADE NA SITUAÇÃO ANALISANTE





II JORNADA DA LUTA ANTIMANICOMIAL - 120 ANOS DE NISE DA SILVEIRA: ARTE E LOUCURA



Neste ano, em alusão ao Movimento da Luta Antimanicomial que, desde os marcos da Reforma Psiquiátrica brasileira, enfrentou sérios desafios, especialmente nos processos de desinstitucionalização, buscamos abrir espaços de reflexão com a comunidade acadêmica sobre a condução e o diálogo em torno da saúde mental na atualidade. A Jornada teve como eixo simbólico os 120 anos de Nise da Silveira, cuja sensibilidade e prática revolucionaram o cuidado em saúde mental no Brasil. Nise da Silveira foi uma das figuras mais importantes da história da saúde mental, cuja atuação rompeu com práticas institucionais de exclusão por meio do trabalho com a arte.

As atividades foram realizadas no período de **09 a 11/06/2025**, como um ato simbólico ao marco histórico de **18 de maio**

Dia Nacional da Luta Antimanicomial.

Relembramos, também, os marcos do início da Reforma Psiquiátrica no país, no final da década de 1970, quando denúncias realizadas por profissionais do Movimento dos Trabalhadores em Saúde Mental deram visibilidade às violações nos manicômios e impulsionaram o surgimento do Movimento Antimanicomial em 1987. A área da saúde mental é, para nós, de extrema relevância, e nos somamos a essa mobilização com a Exposição **MEDUNA: “Dos Corredores do Silenciamento ao Sofrimento Ético-Político em Saúde Mental”**.

Nosso grito foi pela continuidade da luta por direitos e dignidade, contra toda e qualquer forma de exclusão, estigmatização e violência. Esse foi também um momento de celebração para aqueles que construíram e apoiaram o Projeto **Casulo Cuidar**, docentes, discentes e voluntários. Comemoramos os **8 anos do Projeto Casulo Cuidar**.

A programação incluiu o **Cine Casulo**, com a exibição do filme **“Nise: O Coração da Loucura”**; o documentário **“Meduna - Quem sabe onde está a loucura?”**; foram realizadas Oficinas do Cuidar; Conversas Públicas na Praça; exposição sobre o Sanatório Meduna; atividades culturais e transmissões públicas.

Nosso propósito foi o de alcançar um público diverso, dentro e fora da universidade, construindo diálogos e abrindo caminhos para que o movimento antimanicomial seguisse firme em sua luta. O legado de Nise da Silveira nos inspirou a enfrentar os desafios atuais da política de saúde mental no Brasil e reafirmou nosso compromisso com um cuidado ético, singular e libertador.



Acesse a galeria de fotos da II Jornada



@CASULOCUIDAR

Texto extraído do Projeto de Extensão cadastrado.
II JORNADA DA LUTA ANTIMANICOMIAL.

Filadelfia Sena



Página 11





II JORNADA DA LUTA ANTIMANICOMIAL - 120 ANOS DE NISE DA SILVEIRA: ARTE E LOUCURA

A “II Jornada da Luta Antimanicomial – 120 Anos de Nise da Silveira: Arte e Loucura”, promovido pelo Projeto Casulo Cuidar, tem como **objetivo principal celebrar os 120 anos de nascimento de Nise da Silveira**, evidenciando seu compromisso ético e político com a saúde mental, sustentado por um olhar sensível que transcende os limites do diagnóstico clínico. A Jornada propôs uma reflexão crítica sobre as práticas manicomiais ainda presentes na sociedade, reafirmando a importância de abordagens humanizadas, artísticas e subjetivas no cuidado em saúde mental.



- Celebrar os 120 anos de nascimento de Nise da Silveira e seu compromisso com a saúde mental, guiado por um olhar sensível que ultrapassa os limites do diagnóstico;
- Intervir no ambiente universitário com base em quatro eixos centrais: **psicologia social crítica, saúde mental, psicanálise e arte;**
- Lutar por direitos e dignidade, combatendo toda e qualquer forma de exclusão, estigmatização e violência no contexto universitário;
- Promover reflexões com a comunidade acadêmica acerca da condução das políticas de saúde mental e do fortalecimento do diálogo em torno da temática na contemporaneidade.
- Celebrar os 8 anos do Projeto Casulo Cuidar

Reforçamos, ainda, sua pertinência por estar alinhado às diretrizes da atual gestão da Universidade Federal do Piauí (UFPI), que destaca a **“necessidade de estabelecermos uma política institucional de saúde mental para atender às necessidades dos estudantes em todos os níveis de ensino”**.



Texto extraído do Projeto de Extensão cadastrado.
II JORNADA DA LUTA ANTIMANICOMIAL.

Filadelfia Sena

Acesse todas as fotos II Jornada
www.casulocuidar.com.br



A temática da II Jornada da Luta Antimanicomial resgata o fortalecimento de uma pauta histórica que ganha relevância no contexto contemporâneo brasileiro. Um tema que convida à reflexão crítica sobre os fundamentos ideológicos que ainda sustentam práticas excludentes no campo da saúde mental, propondo, em contrapartida, alternativas éticas, sensíveis e transformadoras para o cuidado.





CONFERÊNCIA DE ABERTURA



Trabalhamos com a emblemática figura de Nise da Silveira (1905–1999), uma psiquiatra brasileira que transformou profundamente o tratamento da saúde mental. Formou-se médica em 1926 na Faculdade de Medicina da Bahia, sendo a única mulher entre 157 colegas. Kursou o internato em Psiquiatria e, influenciada por ideias marxistas, envolveu-se em movimentos de esquerda. Em 1936, foi presa por manter livros considerados subversivos durante o Estado Novo. Em 1946, inaugurou um ateliê no hospital, substituindo tarefas mecânicas por pintura e modelagem em argila como ferramentas de expressão. Em 1952, fundou o Museu de Imagens do Inconsciente, onde agrupou as obras como documentos clínicos e artísticos. Em 1956, criou a Casa das Palmeiras, um espaço de reabilitação em regime de externato, onde os pacientes participavam de ateliês e conviviam com cães e gatos. Adepta da psicologia analítica de Carl Gustav Jung, com quem pôde ser aluna na Suíça, foi uma psiquiatra inovadora que humanizou o cuidado com a mente: rejeitou tratamentos invasivos, valorizou a arte e a afetividade. Destacava-se por sua postura crítica às formas de tratamento da época, como a insulino-terapia, o eletrochoque e a lobotomia.

Texto: Pedro Alcantara e Maria Viteria





“MEDUNA” DOS CORREDORES DO SILENCIAMENTO AO SOFRIMENTO ÉTICO-POLÍTICO EM SAÚDE MENTAL

EXPOSIÇÃO MEDUNA
"Dos Corredores do Silenciamento ao Sofrimento Ético-Político em Saúde Mental"

MILENA ALBUQUERQUE
Curadoria

SÉRGIO MARINHO
Produção Artística

DE 09 À 11 DE JUNHO
8H ÀS 18H | SALA 23 CCHL/UFPI

II JORNADA DA LUTA ANTIMANICOMIAL
120 Anos Nise da Silveira
Arte e Loucura

www.casulocuidar.com.br



Meduna começa com medo.

Não é difícil ouvir histórias difíceis de serem contadas, mais ainda, vividas naquele local. A intenção de fazer uma instalação com objetos e acervos do antigo sanatório convém para o resgate dessa memória e aponta os destinos da reforma psiquiátrica, por um cuidado mais livre em saúde mental: coletivo, público, acessível, inserido na comunidade.

A curadoria é de Milena Albuquerque e a produção artística de Luiz Sérgio. Inspirados em novos modos de cuidar da saúde mental feitos pelo Casulo Cuidar, os artistas trazem documentos, objetos pessoais do fundador do Sanatório Meduna, pinturas produzidas em grupos de arteterapia e memorabilia. O ambiente proporciona um clima de túnel tempo favorável para refletir sobre o futuro-presente estabelecido desde a reforma psiquiátrica brasileira e as implicações ético-políticas em cena desde então.

Queremos dizer que saímos dos muros da instituição e saudamos a liberdade duramente conquistada. Contra os retrocessos, dedicamos a instalação à memória das pessoas silenciadas e vitimizadas nesses espaços.

Para que nunca se esqueça: manicômios nunca mais!

Produção artística e Curadoria

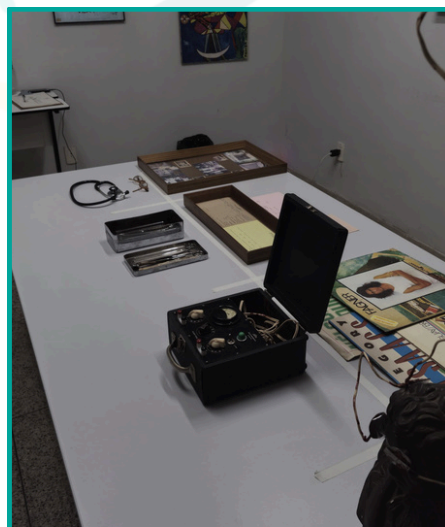
TEXTO: Milena Albuquerque



Sérgio Marinho



Milena Albuquerque





CASULO CUIDAR 8 ANOS



AFRONTE! Piauí convida:

"Vamos conversar sobre saúde mental na universidade?"

2009/2018 (quinis fairs) às 16h no Hall do CCHL - UFPI

Participação: **AFRONTE!**

Prof. Dr. Filadelfia Carvalho de Sena



CASULO CUIDAR
SAÚDE MENTAL DAS JUVENTUDES UNIVERSITÁRIA
8 anos "Transformando realidades através da escuta psicanalítica e da arte!"



Carta Comemorativa

O ano de 2025 marca oficialmente a celebração de uma trajetória de 8 anos de escuta e cuidado das juventudes universitária na Universidade Federal do Piauí - UFPI.

É bom registrar que as ações do Projeto Casulo Cuidar são realizadas desde 2015, em resposta a uma demanda específica das juventudes que procuravam a docente Filadelfia Carvalho de Sena, solicitando uma escuta. Em parceria com os movimentos de juventude na universidade, participamos de eventos promovidos pelo AFRONTE, como o "Vamos conversar sobre saúde mental". Esses momentos são aqui registrados, pois foi assim que o Casulo Cuidar foi se consolidando como um lugar de escuta dos estudantes no contexto da universidade.

Naquele momento, já realizávamos a Conversa na Praça sobre Saúde Mental, o acolhimento dos estudantes ingressantes no início dos semestres letivos e o atendimento psicológico gratuito a todos os estudantes, tornando acessível a escuta qualificada no contexto da nossa universidade. Ao longo desses anos, foram muitos os encontros, histórias compartilhadas, silêncios respeitados e laços construídos com autonomia e compromisso.

O que comemoramos nestes 8 anos?

Cada pessoa atendida, cada estudante envolvido, cada profissional psicólogo voluntário foram essenciais para o fortalecimento dessa resposta. Mais do que um projeto, o Casulo Cuidar se tornou, nesses anos, o espaço do afeto, do cuidar, do crescimento e do aprendizado mútuo.

Comemoramos não apenas o tempo que passou, mas o impacto que deixamos e que continua a se multiplicar em cada vida tocada por esse trabalho.

Seguimos firmes no propósito de cuidar, acolher e transformar. Que venham muitos outros 8 anos de parceria, dedicação e serviço! Com gratidão e alegria,



Equipe Casulo Cuidar
Universidade Federal do Piauí - UFPI
Julho de 2025



8 ANOS DE CASULO CUIDAR
TRANSFORMANDO REALIDADES ATRAVÉS DO ACOLHIMENTO
E DA ESCUTA DAS JUVENTUDES UNIVERSITÁRIA

Ao celebrarmos os 8 anos do Projeto Casulo Cuidar, expressamos nossa profunda gratidão a todos os estudantes e voluntários que fizeram parte dessa trajetória, em especial àqueles cuja dedicação e empenho contribuíram significativamente para alcançarmos os resultados atuais.



Filadelfia Sena



Minéa Souza



Milena Albuquerque



Brenda



Grupo Afronte



Fabrício Brito



Natelly Campos



Paula



Andreia



Letícia



Tânia Raysa



Annanda Dias



Susan Lemos



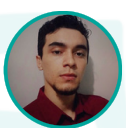
Helane



Nayane



Sabrina



Igor Carvalho



Ivanael



Expedito



Thiago



Patricio



João victor



Giovanna



Vitoria



Mayara



Pedro



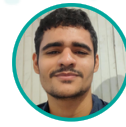
Vitória



Emily



Helna



Itallo



Edvaldo



Karla Dayanne



Maxinea



Lara



Equipe Casulo Cuidar
 Universidade Federal do Piauí - UFPI
 2018 à 2025



CASULO CUIDAR 8 ANOS

GRANDES MOMENTOS, MEMÓRIAS...



CASULO CUIDAR
SAÚDE MENTAL DAS JUVENTUDES UNIVERSITÁRIA
8 anos "Transformando realidades através da escuta psicanalítica e da arte!"





MOMENTOS CASULO CUIDAR



SAÚDE MENTAL DAS JUVENTUDES UNIVERSITÁRIAS - UFPI

OFICINA DO CUIDAR SAÚDE MENTAL DAS JUVENTUDES UNIVERSITÁRIA

Deixa falar as juventudes

25 de Setembro de 2019 às 15h na sala de vídeo - CCE

Prof. Dr. Filadelfia Carvalho
formação em psicologia social e psicanalista

CAJU PRAEC PREX OBJUVE AFRONTA

CONVERSA NA PRAÇA SAÚDE MENTAL DAS JUVENTUDES UNIVERSITÁRIAS - UFPI

11/03/2018 às 17h Praça da Coruja - CCE

Prof. Dra. Filadelfia Carvalho
formação em psicologia social e psicanálise

CAJU PRAEC PREX CASULO ANDES AFRONTA

CONVERSA NA PRAÇA SAÚDE MENTAL DAS JUVENTUDES UNIVERSITÁRIAS-UFPI

ANSIEDADE

25/09/2018
Praça da Coruja
CCE/DEFE/UFPI-16:30

Prof. Dra. Márcia Astrês Fernandes
Formação em Enfermagem e Farmácia
Prof. Dra. Filadelfia Carvalho de Sena
Formação em Psicologia Social e Psicanálise

CAJU PRAEC PREX CASULO AFRONTA

GRATIDÃO
Equipe Casulo Cuidar
Universidade Federal do Piauí - UFPI
Julho de 2025

II MINICURSO DE EXTENSÃO INFÂNCIA, MÍDIA E ADEQUAÇÃO AS CONDIÇÕES CAPITALISTA PROMOVIDO PELAS REDES SOCIAIS.

OFICINAS DO CUIDAR - ORIGAMI -

INSTRUTORAS:
LETICIA MIRANDA
MARIA MINEIA
PAULA CARVALHO
ANDRÉIA OLIVEIRA

INSCRIÇÕES ABERTAS

14 JUNHO 14H

Audtório da Enfermagem - CCS

UFPI PRAEC PREX CASULO ANDES AFRONTA

CONVERSA NA PRAÇA CORPO E MOVIMENTO

Coord. Prof. Dra. Filadelfia Carvalho de Sena
Hicaro Florêncio da Silva Nascimento (A.A.A SELVAGEM)

06 SET AS 17H

PRAÇA DA CORUJA CCE - UFPI

UFPI PRAEC PRAECX CASULO ANDES AFRONTA

OFICINAS DO CUIDAR Origami

Coordenadoras da oficina:
Leticia Miranda
Mª Mineia Souza
Prof. Dra. Filadelfia Carvalho de Sena
Coordenadora do Projeto

ALUNOS SELECIONADOS:
ANDRESSA ALMEIDA DE SOUSA
ANA BEATRIZ PEREIRA DE ARAÚJO
IARA BEZERRA DA SILVA XIMENE
DEBORA DE OLIVEIRA LIMA
SAMUEL SANTOS DA SILVA
YACER HERBERT SAUSA DE OLIVEIRA
YAMIRYS CAVALCANTE LIMA
OLGA MARIA CASTRO DE SOUSA
ISADORA ALVES CARDOSO VIEIRA
DANIELLA FARIAS ALMEIDA
MARTA EDUARDA PEREIRA CORREIA
NAYÁLIA NAZARÉ COSTA BORGES
YAMIRYS CAVALCANTE LIMA
JULIEN LOUISE MARTINS BARROS
VIVIANA BENTES CAVATINHO CHAVES
KAREN BEATRIZ OLIVEIRA DE ABBEV

UFPI PRAEC PRAECX CASULO ANDES AFRONTA

Deixa Falar as Juventudes

INSCRIÇÕES ABERTAS 40 vagas

DATA: 03/10 a 05/10
sala 33 do DEFE/CCE/UFPI

Coordenação do Projeto
Prof. Dra. Filadelfia Carvalho de Sena
Formação em psicologia social e psicanálise

CONVERSA NA PRAÇA SAÚDE MENTAL E MULHER

Prof. Dra. Ana Raquel
Coord. Prof. Dra. Filadelfia C. de Sena

LOCAL: Praça da coruja - CCE
DIA: 12/03/2019 - Terça-Feira
Horário: 17 H

Apoio: UFPI PRAEC PRAECX CASULO ANDES AFRONTA

Exposição sobre Infância e Mídia Infância e a Sétima Arte

Debatador: Me. Antônio Ferreira S. Sobrinho
Monitor: Jacqueline M. Maia,
Bruna R.S. Santos, Amanda C.C. Silva,
Elisângela C. Silva, Mineia Souza, Lia A.S. Barbalho

28/09/2018 16:30h CCE/UFPI
Próximo a xerox do Tiago!

CAJU PRAEC PREXC CASULO ANDES AFRONTA

CONVERSA NA PRAÇA SAÚDE MENTAL DAS JUVENTUDES UNIVERSITÁRIAS-UFPI

DEPRESSÃO

09/10/2018
Praça da Coruja
CCE/DEFE/UFPI-17:00h

Prof. Dr. Leonel Veloso Saraiva
Formação em Medicina, Psicoterapia e Residência em Psiquiatria
Millena Maria de Sousa Albuquerque
Formação em Psicologia e Saúde Mental
Prof. Dra. Filadelfia Carvalho de Sena

GRATIDÃO
Equipe Casulo Cuidar
Universidade Federal do Piauí - UFPI
Julho de 2025





CINE CASULO CUIDAR



II JORNADA DA LUTA ANTIMANICONIAL
100 ANOS DE NISE DA SILVEIRA
ARTE E LOUCURA

CINE CASULO CUIDAR

NISE
O CORAÇÃO DA LOUCURA

Vivian Moura
Mediação:

10/06/2025
Terça-feira
Hora: **13H**

Local: Auditório Socorro Lira, Sala: 340 B - Prédio Principal do CCHL



O filme Nise - O Coração da Loucura me tocou profundamente ao mostrar como a arte pode ser uma forma potente de cuidado em saúde mental. Me identifiquei com a trajetória de Nise da Silveira, pois, assim como ela, também acredito na arte como ferramenta de escuta e acolhimento. As oficinas de origami que ministro no Projeto Casulo Cuidar dialogam com essa proposta, promovendo espaços de expressão, vínculo e sensibilidade. O filme reforça que cuidar do outro com humanidade é um ato transformador.

UNIPREMEDI CINTHIA LAGES

MEDUNA
QUEM SABE ONDE ESTÁ A LOUCURA?

Documentário
Meduna

Um Filme de Cinthia Lages

09h30m - Terça-feira, 10/06/2025

FILME: MEDUNA QUEM SABE ONDE ESTÁ A LOUCURA?
Local: Auditório Socorro Lira, Sala 340B
Prédio Principal do CCHL

INFORMAÇÕES:
Sala 23.24 - Casulo Cuidar
CCHL, UFPI

@medunafilme
@casulocuidar

Sinopse: A iniciativa sensível e corajosa de Cinthia Lages devolve voz, rosto e dignidade a pessoas silenciadas por décadas, e transforma o que era esquecimento em memória viva. Você sabe onde está a loucura? O silêncio dos corredores, as memórias esquecidas e as vozes que resistem. Meduna não é apenas um documentário — é um grito por memória, humanidade e liberdade!

Textos:

Minéa Souza





OFICINA “DIÁRIO TERAPÊUTICO”

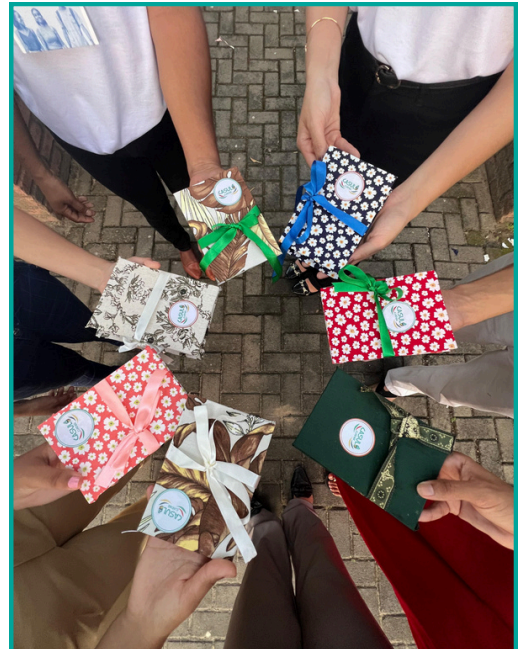


II Jornada da Luta Antimaniconial

120 Anos de Nise da Silveira - Arte e Loucura

Pensando em contemplar a arte na **II Jornada da Luta Antimaniconial**, realizou-se a oficina de criação de um mini diário terapêutico. Por meio de uma dinâmica lúdica e coletiva, os participantes confeccionaram um pequeno caderno com o objetivo de armazenar sua confidências, loucuras e idiosincrasias. Essa prática tomou como fundamento a premissa de que a linguagem (tanto escrita quanto artística) é um meio de materializar e entender a própria subjetividade.

TEXTO: *João Victor*



II JORNADA DA LUTA ANTIMANICOMIAL
120 Anos Nise da Silveira
Arte e Loucura

Terça-feira, 10/06/2025
Oficina: Diário Terapêutico
Horário: 16h às 18h
Local: Praça da Filosofia
CCHL/UFPI

Ministrantes:

João Victor
AC. ARTES VISUAIS

Maria Gabriela
AC. ARTES VISUAIS

[@casulocuidar](#)

INFORMAÇÕES:
Sala 23,24 CCHL/UFPI

INSCRIÇÕES LINK NA BIO




[@casulocuidar](#)



TRABALHOS APRESENTADOS NA II JORNADA DA LUTA ANTIMANICOMIAL 120 ANOS DE NISE DASILVEIRA - ARTE E LOUCURA



LUTA ANTIMANICOMIAL: a trajetória de Nise da Silveira e suas contribuições para a saúde mental



Helna Elaine C. Santos
Maria Vitória Sousa dos Reis
Pedro de Alcântara V. Nunes Júnior
Filadelfia Carvalho Sena

O presente trabalho trata da trajetória histórica de Nise da Silveira, nascida em 1905 em Maceió, Alagoas, formada pela Faculdade de Medicina da Bahia em 1926, sendo a única mulher em uma turma de 158 alunos. Nise destacou-se no cenário psiquiátrico por sua oposição a métodos agressivos, como internações, eletrochoques, insulino-terapia e lobotomia. Mesmo sob pressão, manteve-se firme em suas convicções. O texto aborda sua formação e atuação no contexto histórico da psiquiatria, evidenciando sua importância ao propor práticas humanistas em saúde mental. Consolidou-se como uma das médicas brasileiras mais influentes, rejeitando normas manicomiais vigentes e promovendo mudanças significativas.

JUVENTUDES E CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL: a experiência do Casulo Cuidar na Universidade do Piauí - UFPI



Filadelfia Carvalho de Sena
Karla Dayanne Sousa Figueiredo
Maria Minéa de Souza

O artigo tem como objetivo analisar o Projeto Casulo Cuidar, desenvolvido na Universidade Federal do Piauí, à luz da Psicologia Social Crítica, da Psicanálise e de perspectivas Decoloniais sobre saúde mental. A partir de uma revisão bibliográfica exploratória, articulam-se fundamentos teóricos e evidencia-se a necessidade de práticas clínicas comprometidas com as dimensões sociais, políticas e subjetivas. O Casulo Cuidar oferece atendimentos gratuitos, oficinas participativas e outras ações coletivas. Investiga-se o que compõe o trabalho do núcleo, suas bases metodológicas e frentes de intervenção social. Conclui-se que o Casulo Cuidar é uma prática transformadora e politicamente situada em saúde mental.

SOMOS SEPARADOS POR 9465 KM, MAS SERÁ QUE ISTO NOS FAZ DIFERENTES? a relação da clínica pública de Viena (1919) e o Sistema Único de Saúde (SUS)



Edvaldo de Sousa Cardoso
Filadelfia Carvalho de Sena

O estudo analisa a relação entre a formação do SUS no Brasil e o surgimento do Instituto de Psicologia e Policlínica em Viena, em 1919, influenciado por Freud. Ambas as iniciativas responderam a crises sociais e sanitárias, propondo soluções estruturadas para o sofrimento humano. O SUS se destaca pela atenção integral e participativa, baseado na Reforma Sanitária e nos direitos sociais. Em Viena, buscou-se institucionalizar a psicanálise com atendimento gratuito. Essas experiências ampliam a visão sobre saúde mental, unindo abordagens clínicas e políticas públicas orientadas por ética, dignidade e fortalecimento das práticas emancipatórias.

O SANATÓRIO MEDUNA E O PROCESSO DE EXPANSÃO DA ASSISTÊNCIA PSIQUIÁTRICA (PIAÚI, 1930-1950)



Tarcísio Neslen Evêncio Sousa Luz

Este estudo, derivado de uma dissertação de mestrado, analisa o Sanatório Meduna, fundado em 1954 no Piauí pelo médico Clidenor de Freitas Santos, como parte da expansão e interiorização da assistência mental no Brasil entre 1930 e 1950. Busca compreender seu significado regional e nacional, articulando-o às políticas federais coordenadas pelo Serviço Nacional de Doenças Mentais (SNDM). A pesquisa questiona a mitificação da instituição e de seu fundador, utilizando documentos como o Estatuto do Sanatório (1967) e relatórios de Clidenor (1941). Visa inserir o Piauí no contexto das políticas nacionais de saúde mental, destacando o sanatório como parte desse projeto.

CASULO CUIDAR: manifesto por uma reforma psiquiátrica em movimento



Filadelfia Carvalho de Sena
Milena Maria de Sousa Albuquerque
Karla Dayanne Sousa Figueiredo

Após oito anos de atuação, o projeto Casulo Cuidar, da Universidade Federal do Piauí, compartilha reflexões sobre práticas inclusivas de cuidado em saúde mental das juventudes, baseadas na Psicanálise, Psicologia Social Crítica e Saúde Coletiva. Inspirado pela Reforma Psiquiátrica e pelo movimento antimanicomial brasileiro, especialmente pelos trabalhos de Nise da Silveira e Magda Dimenstein, o projeto propõe modos de cuidar afetivos e efetivos. A experiência valoriza o encontro singular e coletivo, desafiando o ensino verticalizado e promovendo práticas horizontais. O Casulo Cuidar reivindica formas acessíveis e cotidianas de cuidado como motor para políticas de permanência na universidade.

PSICANÁLISE PÚBLICA NO CASULO CUIDAR: comunidade, justiça e inclusão em contexto multidisciplinar



Milena Maria de Sousa Albuquerque
Francisca Carolina Pessoa Bezerra
Lícia Dantas Avelino da Nóbrega
Filadelfia Carvalho de Sena
Karla Dayanne Sousa Figueiredo

O texto aborda o trabalho do projeto Casulo Cuidar, da Universidade Federal do Piauí, focando nos conceitos de comunidade, justiça e inclusão. A inclusão é entendida como um processo social que exige reconhecimento individual, considerando as particularidades de cada pessoa. Essa subjetividade orienta as ações do grupo multidisciplinar que atua na universidade, promovendo saúde e integração. O projeto articula tradição e inovação, discutindo temas contemporâneos como saúde mental, acesso a tratamento psicológico gratuito e responsabilidade coletiva. Inspirado na obra de Elizabeth Danto, propõe a justiça como construção coletiva, protetora da liberdade e promotora de inclusão no ambiente universitário.


Página 21



TRABALHOS APRESENTADOS NA II JORNADA DA LUTA ANTIMANICOMIAL 120 ANOS DE NISE DASILVEIRA - ARTE E LOUCURA

CASULO CUIDAR E A ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL NO ESPAÇO UNIVERSITÁRIO: observações da experiência com Psicanálise


Nayane Caroline Alexandre de Carvalho
Filadelfia Carvalho de Sena



O artigo apresenta a experiência do Projeto Casulo Cuidar, vinculado à Universidade Federal do Piauí (UFPI), como uma proposta de atenção à saúde mental baseada na escuta clínica fundamentada pela Psicanálise. Voltado para o cuidado em saúde mental de estudantes universitários da referida instituição, o projeto desenvolve atendimentos psicológicos gratuitos e outras ações a fim de acolher o sofrimento psíquico das juventudes. Com projetos de pesquisa cadastrados no Comitê de Ética em Pesquisa e nas respectivas Pró-Reitorias, o núcleo defende a importância da escuta, da formação contínua, da supervisão clínica sustentada pela ética psicanalítica.

REFLEXÕES DE UM ESTÁGIO BREVE EM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO: o que ainda é manicomial?


Maria Vitória Cardoso Oliveira
Isabela Fernandes de Sousa
Dulciane Martins Vasconcelos Barbosa



A história da psiquiatria no Brasil é marcada por práticas manicomiais, cuja superação é proposta pela Reforma Psiquiátrica desde os anos 1970. Este relato descreve observações de um estágio em enfermagem, em maio de 2025, em uma ala geriátrica psiquiátrica. Observou-se a presença do modelo asilar, com rotinas padronizadas e medicalização intensa, dificultando a autonomia dos idosos internados. Apesar disso, houve iniciativas de humanização, como atividades interativas e acolhimento aos estudantes. A experiência despertou reflexões sobre direitos humanos, cidadania e o papel do enfermeiro na promoção de um cuidado ético, singular e antimanicomial, reforçando a importância da formação prática.

ONDE AS PALAVRAS FALTAM, A ARTE DIZ: um relato de experiência com expressões poéticas e visuais do sofrimento


Juliana Veras de Sousa



O artigo se encontra estruturado como um relato de experiência, tendo como ponto de partida a vivência pessoal da autora diante da perda de sua melhor amiga. Propõe uma reflexão sobre as formas de elaboração do luto por meio de expressões artísticas, em especial a poesia e a colagem. O presente relato tem como objetivo apresentar essa trajetória criativa e afetiva, evidenciando como a arte pode funcionar como mediadora simbólica nos processos de luto e de resignificação da ausência. A metodologia utilizada é autobiográfica, narrativa e descritiva, baseada na escuta de si e na produção artística como forma de pesquisa e cura.

PRÁTICAS PSICOTERÁPICAS NO SANATÓRIO MEDUNA (1970-1980): uma análise documental e historiográfica da psicologia em Teresina-PI


Edvaldo de Sousa Cardoso
Vivian Maria Moura Cardoso
Gabriela da Silva Rodrigues
Élida da Costa Monção



A pesquisa teve como objetivo analisar as práticas psicoterápicas desenvolvidas no Sanatório Meduna, em Teresina-PI, entre as décadas de 1970 e 1980, período marcado por significativas transformações nos modelos de atenção à saúde mental no Brasil. A metodologia adotada é de natureza qualitativa, com procedimentos bibliográficos e documentais. As fontes incluem arquivos institucionais, registros clínicos disponíveis e literatura especializada. A análise fundamenta-se em autores como Jacó-Vilela (2024) e Berlinck (2000). Os resultados esperados visam dar visibilidade ao papel da psicologia, contribuindo para a historiografia da psicologia no Piauí e para a compreensão da Reforma Psiquiátrica.

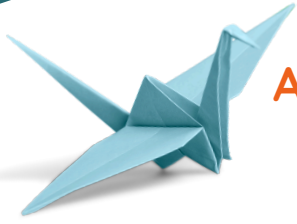
INTERVENÇÃO COM AROMATERAPIA NA ALA GERIÁTRICA DO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DO ESTADO DO PIAUÍ: um relato de experiência

Maria Luiza Rodrigues Ferreira
Maria Vitória Alves de Lima
Dulciane Martins Vasconcelos Barbosa



A aromaterapia, prática terapêutica com óleos essenciais, integra desde 2018 as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) do SUS. Este relato de experiência descreve sua aplicação durante estágio de enfermagem na ala geriátrica de um hospital psiquiátrico no Piauí. Utilizou-se óleo essencial de laranja-doce com exercícios respiratórios em idosos com esquizofrenia e transtorno afetivo bipolar. A prática proporcionou relaxamento, melhora da ansiedade e estímulo à interação social. Fortaleceu vínculos entre pacientes e equipe, além de contribuir para a formação acadêmica das estudantes, ampliando o conhecimento sobre PICS e reforçando o papel do enfermeiro no cuidado integral.





APRESENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS





MONITORIA



Participar da **II Jornada da Luta Antimanicomial**, promovida pelo Projeto Casulo Cuidar, foi um misto de sentimentos: ansiedade, surpresa, felicidade [...]. Mas, para que se compreenda a importância que esse evento teve para mim, acredito que seja necessário, antes, que eu me apresente, certo?



“Meu nome é Edvaldo Cardoso, sou estudante de Psicologia. Gosto muito de música, tenho grande interesse por Psicologia Social e, atualmente, venho me aproximando dos estudos em Psicanálise, especialmente quando voltados ao contexto social brasileiro. E você deve estar se perguntando: Ok, mas o que isso tem a ver com a II Jornada da Luta Antimanicomial”

Além de mim, a Minea também participou da organização dos monitores e, sinceramente, foi fundamental nesse processo.



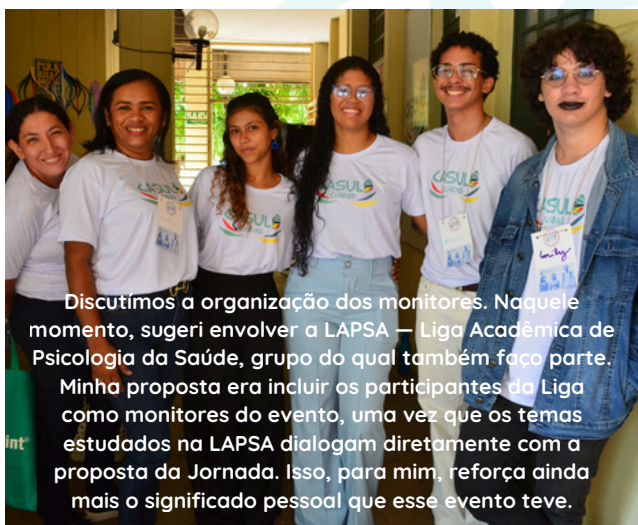
A II Jornada reforçou a compreensão da importância do Projeto Casulo Cuidar, que há 10 anos atua com compromisso ético e moral na promoção da saúde mental de estudantes em sofrimento psíquico. O evento evidenciou a força das parcerias e da união de pessoas comprometidas com o cuidado como prática transformadora. Mais que um projeto, o Casulo é uma ação concreta de resistência e escuta psicanalítica, que desde 2015 impacta positivamente o Piauí, mostrando que o trabalho coletivo com propósito gera grandes transformações sociais.

Texto: Edvaldo de Souza Cardoso



Texto: Minéia Souza

Esse evento, como mencionei, foi promovido pelo Casulo Cuidar, um projeto que oferece atendimento psicológico gratuito tanto para o público interno da UFPI (Universidade Federal do Piauí) quanto para o público externo. Além disso, o Casulo também funciona como um grupo de estudos voltado para a formação em Psicologia Social, saúde e Psicanálise, sendo responsável por iniciativas como esta Jornada.



Discutimos a organização dos monitores. Naquele momento, sugeri envolver a LAPSA — Liga Acadêmica de Psicologia da Saúde, grupo do qual também faço parte. Minha proposta era incluir os participantes da Liga como monitores do evento, uma vez que os temas estudados na LAPSA dialogam diretamente com a proposta da Jornada. Isso, para mim, reforça ainda mais o significado pessoal que esse evento teve.

No fim das contas, toda essa ansiedade sobre a organização não serviu para muita coisa... ou melhor, serviu sim! Serviu para me mostrar o quanto eu sou capaz, especialmente ao lado da Minéia. Acredito que a Profª Filadelfia, principal organizadora do evento, não teria me confiado essa responsabilidade se não tivesse enxergado em mim potencial e compromisso. É claro que reconheço que minha atuação pode sempre ser aprimorada — tudo é passível de melhorias. Mas, modestia à parte, fiz um ótimo trabalho. E poder escrever isso com naturalidade, para alguém como eu, que nem sempre tem tanta confiança em si mesmo, é algo libertador.

Deixo aqui meus mais sinceros agradecimentos à Minéia, que arrasou na dedicação ao Casulo; aos monitores e monitoras; à LAPSA; aos apoiadores do evento; e, com especial carinho, à grande e excelentíssima Profª Filadelfia.



TEXTO:

Karla Figueiredo



Texto: Edvaldo de Souza Cardoso

Participar como monitora e organizadora da II Jornada da Luta Antimanicomial, promovida pelo Projeto Casulo Cuidar na Universidade Federal do Piauí - UFPI, foi uma experiência profundamente enriquecedora, tanto do ponto de vista acadêmico quanto humano. Estar envolvida na construção coletiva do evento me permitiu vivenciar de perto os desafios e as potências de uma prática interdisciplinar comprometida com a escuta, o cuidado e a luta por uma saúde mental verdadeiramente antimanicomial. Desde a elaboração da programação até o acolhimento dos participantes, pude contribuir ativamente para a criação de um espaço de diálogo crítico, afetivo e político, reafirmando meu compromisso com a Psicologia Social Crítica e com a construção de práticas de cuidado éticas e emancipatórias.



Textos:

Edvaldo de Souza Cardoso



PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO



PROJETOS DE PESQUISA FINALIZAÇÃO EM 2024/2025

PICCH10746-202 - 2023 -
UFPI - Edital PIBIC (2023/2024)

PSICOLOGIA SOCIAL E O FENÔMENO DA SAÚDE/DOENÇA DAS JUVENTUDES NO ESPAÇO UNIVERSITÁRIO DA UFPI

Estuda o ambiente social e institucional da UFPI de modo a compreender os determinantes sociais e universitários da natureza do fenômeno saúde/doença que afetam as juventudes universitárias;

Propõe a criação de alternativas de saúde para as juventudes no espaço universitário da UFPI.

FILADELFIA CARVALHO DE SENA

PROJETOS EM PARCERIA INTERDEPARTAMENTAL

PICCS11613-2024 2024 -
UFPI - Edital PIBIC (2024/2025)

CARACTERIZAÇÃO DAS JUVENTUDES UNIVERSITÁRIAS EM SOFRIMENTO PSÍQUICO

Objetiva caracterizar as juventudes universitárias em situação de sofrimento psíquico. Trata-se de um estudo exploratório, analítico e transversal realizado com estudantes da UFPI que buscam atendimento psicológico gratuito no projeto Casulo Cuidar nos anos de 2023 e 2024.

GIOVANNA DE OLIVEIRA LIBÓRIO DOURADO
FILADELFIA CARVALHO DE SENA

PICCS11617-2024

CARACTERIZAÇÃO DAS JUVENTUDES UNIVERSITÁRIAS EM SOFRIMENTO PSÍQUICO

Para conhecer o histórico relacionado ao sofrimento psíquico e a busca por serviços de saúde, principais queixas relacionadas ao sofrimento psíquico e avaliação atual da sua saúde.

GIOVANNA DE OLIVEIRA LIBÓRIO DOURADO
FILADELFIA CARVALHO DE SENA

NOVOS PROJETOS DE EXTENSÃO EM ATIVIDADE 2024/2025

ECT03/2025-CCE-131-NVPJ/PG

II JORNADA DA LUTA ANTIMANICOMIAL. 120 ANOS NISE DA SILVEIRA - ARTE E LOUCURA

Objetivo principal celebrar os 120 anos de nascimento de Nise da Silveira, evidenciando seu compromisso ético e político com a saúde mental, sustentado por um olhar sensível que transcende os limites do diagnóstico clínico. A Jornada propõe uma reflexão crítica sobre as práticas manicomiais ainda presentes na sociedade, reafirmando a importância de abordagens humanizadas, artísticas e subjetivas no cuidado em saúde mental.

FILADELFIA CARVALHO DE SENA

CF00/2024-CCE-008-NVPJ/PG

PSICOLOGIA SOCIAL, PSICANÁLISE E PROCESSOS DE SAÚDE - II

Promove estudos e pesquisas sobre os diferentes modos de cuidar da saúde mental com o suporte teórico da Psicologia Social Crítica, Psicanálise e Processos de Saúde.

FILADELFIA CARVALHO DE SENA

PJ08/2023-CCE-121-NVPJ/PG

"CASULO CUIDAR" ATENDIMENTO PSICOLÓGICO A ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.

Desenvolve no ambiente da UFPI ações de Extensão voltadas ao cuidado da saúde mental das juventudes universitárias, através dos atendimentos psicológicos.

FILADELFIA CARVALHO DE SENA

ECT08/2025-CCHL-266-NVPJ/PG

SEMANA DO CALOURO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA - PERÍODO 2024.2

Momento de integração com a aula Inaugural: A importância da saúde mental na vida acadêmica

Coordenador: WESLEY PINTO CARNEIRO

LA07/2024-CCS-009-NVPJ/PG

A Liga Acadêmica Multiprofissional de Saúde Mental - LAMSE promove reflexões com temas da saúde mental nos dias de hoje, tarefa que compete a todos os profissionais independente da área de atuação. Busca com isso a criação de uma política de saúde mental sólida desde a universidade até outros âmbitos da sociedade.

GIOVANNA DE OLIVEIRA LIBÓRIO DOURADO
FILADELFIA CARVALHO DE SENA